

**FERREIRA, Nerúcia Andreza Resende**

**Título: Sensibilidade de Crianças à Variações na Magnitude e Atraso do Reforçamento, usando Brinquedo como Reforço**

**Orientador: Profª. Drª. Maria Amalia Pie Abib Andery**

**Nível: Mestrado**

**Ano de defesa: 2002**

**Linha de Pesquisa:** Processos Básicos da Análise do Comportamento

**Palavras-chave:** autocontrole, escolha, atraso do reforçamento, magnitude do reforçamento

**RESUMO**

O presente estudo investigou se a escolha de crianças em função de mudanças nas contingências programadas para variar a magnitude do reforço e o atraso do reforço. Seis crianças, entre 5 e 6 anos, foram expostas a um procedimento de escolha em um esquema encadeado concorrente VI-VI-15s no elo inicial em uma tarefa de computador, usando um mouse. A magnitude do reforço, o atraso do reforço, ou ambos, foram variados no cio terminal (período de acesso ao reforço), quando a criança respondia na tela com o mouse e era reforçada em um esquema FR5 com fichas. Os períodos de atraso consistiam de esquemas de Tempo Fixo. Foram requeridas respostas para obtenção de reforços, durante um período de acesso ao reforço. Estas respostas eram consequenciadas com fichas, que podiam ser de cores diferentes. Cada cor correspondia a uma magnitude uma vez que eram trocadas por números diferentes de brinquedos posteriormente. No Experimento 1, os participantes foram expostos a dois pares de magnitude do reforço e dois pares de atraso do reforço. A sensibilidade à magnitude e atraso do reforço foi determinada pelo número de respostas de escolha ao final do VI. Houve variabilidade nas escolhas dos sujeitos nas diferentes condições. Mesmo assim, a maioria dos participantes mostrou indiferença às condições de magnitude do reforço e preferiu- atrasos curtos. Consequências imediatas (obtenção de fichas) parecem ter controlado a escolha de alguns participantes. No Experimento 2, os mesmos participantes do Experimento 1 escolheram entre reforços pequenos e imediatos, de um lado, e reforços maiores e mais atrasados de outro lado, em duas fases experimentais. A escolha de alguns participantes foi controlada pela magnitude maior do reforço, enquanto outros escolheram o atraso mais curto porém com uma menor magnitude do reforço. Participantes que foram indiferentes no Experimento 1 mostraram sensibilidade ao atraso do reforço no Experimento 2.